

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Novembro 2025

Ano: 52

Nº 625

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Todos os Santos - 01.11.2025

- Santos e santas: nossos modelos e intercessores.

- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(Esta liturgia deverá ser usada na sexta-feira, 31/10, à tarde e à noite, e durante todo o dia 01/11)

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: A comunhão com os santos é uma das verdades mais belas da nossa fé: nunca estamos sozinhos! Em qualquer lugar e sempre, contamos com a presença e auxílio de nossos irmãos, que já alcançaram o objetivo, que é a vida com Deus, no Céu.

(Nº 616) Somos um povo que alegre vai...

Ou: (Nº 381) Senhor, quem entrará...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

(Nº 675/C) Confesso a Deus todo-poderoso...

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 716/F) Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus...

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p. 047-1050)

1ª Leitura: Ap 7,2-4.9-14

L. *Leitura do Livro do Apocalipse de São João.*

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: “Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciões e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: “Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. E um dos Anciões falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” Eu respondi: “Tu é que sabes, meu Senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 23(24)

S. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

A. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

S. 1. - Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,* o mundo inteiro com os seres que o povoam; - porque ele a tornou firme sobre os mares,* e sobre as águas a mantém inabalável.

2. - “Quem subirá até o monte do Senhor,* quem ficará em sua santa habitação?”

- “Quem tem mãos puras e inocente o coração,* quem não dirige sua mente para o crime.

3. - Sobre este desce a bênção do Senhor* e a recompensa de seu Deus e Salvador”. - “É assim a geração dos que o procuram,* e do Deus de Israel buscam a face”.

2^a Leitura: 1Jo 3,1-3

L. *Leitura da Primeira Carta de São João.*

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 741) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 5,1-12a

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a Vós, Senhor.

D. *Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão*

a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão satisfeitos. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Solenidade de Todos os Santos

Estimada comunidade. Celebramos neste dia, 1º de novembro, a solenidade de todos os Santos e Santas. Damos graças a Deus Pai pelo testemunho de todos os Santos. Por isso, eles são sempre nossos intercessores, e assim rezamos hoje: *Concede-nos, Senhor, por intercessores tão numerosos, a abundância da vossa misericórdia.*

A Sagrada Escritura apresenta-se para nós como uma carta-convite de Deus à santidade: “*Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo*” (Lv 19,2). Para Isaías, Deus é três vezes santo: “*Santo, santo, santo é o Senhor!*” (Is 6,3). E “*o Deus santo mostra sua santidade pela justiça*” (Is 5,16). Significa que a santidade de Deus é modelo para a santidade das pessoas. E o Apóstolo Paulo diz que Deus “*nos chamou*” “*para a santidade*” (1Ts 4,7; Rm 1,7a). “*É esta a vontade de Deus: a vossa santificação*” (1Ts 4,3).

A primeira leitura (Ap 7,2-4.9-14) relata uma visão apocalíptica. O texto mostra que a santidade não é restrita a um grupo seletivo, mas aberta a todos os que são fiéis a Cristo Jesus: “*Vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, que ninguém podia contar*” (v.9). Santo é aquele que reconhece e testemunha que “*A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro*” (v.10). Para o Apocalipse, Santos são aqueles “*que vieram da grande tribulação*”, aqueles que “*lavaram e alvejaram suas roupas no sangue do Cordeiro*” (v.14), isto é, que foram perseguidos por causa da fé, do testemunho e do anúncio do Evangelho de Cristo.

A segunda leitura (1Jo 3,1-3) relata que somos “*filhos de Deus*” (v.1). Essa é nossa identidade cristã. Se somos “filhos de Deus”, devemos viver como irmãos uns dos outros. Essa é a “raiz da santidade cristã”. O texto lembra que ainda não “*se manifestou o que seremos*” (v.2a), pois “*a plenitude da santidade só será revelada na eternidade*”. Assim, “*quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é*” (v.2b).

Se a Palavra de Deus é a “rocha” (Mt 7,24) sobre a qual devemos edificar a nossa vida, Jesus é a referência para a nossa felicidade. Para Jesus, “*felizes são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática*” (Lc 11,28). Por isso, subiu à montanha, lugar da manifestação divina e de encontro com Deus, e ensinou as Bem-Aventuranças, Evangelho de hoje (Mt 5,1-12a). Assim, hoje, somos convidados a subir o monte com Jesus. A montanha nos faz ver as coisas de outro ângulo. Do alto do monte, Jesus nos faz ver por onde passa o caminho de nossa felicidade e de nossa santificação.

Bem-aventurados significa felizes. As Bem-Aventuranças são o caminho proposto por Jesus para a felicidade plena de toda e qualquer pessoa. Elas apontam para um modo de viver, indicam um estilo de vida totalmente diferente daquele proposto pela sociedade em que vivemos. As Bem-Aventuranças são uma palavra de esperança, pois são acessíveis a todos. Para Jesus, quem quer ser plenamente feliz necessita abrir-se e deixar-se guiar por seu Espírito, revelado em seu ensinamento. Por meio delas, Jesus traça “o” caminho para todos aqueles que desejam segui-lo e serem felizes.

Para Jesus, ser Santo é viver a radicalidade de seu ensinamento no dia-a-dia da vida. Através das Bem-Aventuranças, Jesus pediu aos seus discípulos a vivência daquilo que Ele mesmo vivia. Assim, podemos entender as Bem-Aventuranças como um retrato da própria identidade de Jesus. Por meio delas, Jesus apresentou-se aos discípulos como o Mestre que caminhava à frente: “*Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim*” (Jo 14,6). Ser Santo é, em última instância, seguir Jesus na simplicidade e no amor, como Ele viveu.

**Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora**

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Tomando parte na liturgia celeste, de pé diante de Deus e do Cordeiro, intercedamos pelos nossos irmãos e irmãs e por toda a terra, clamando.

A. Mostrai-lhes, Senhor, a vossa face.

1. Por todos aqueles que tem o coração aflito, para que encontrem em nós aproximação e alento, rezemos.
2. Por todos os que trabalham em favor da justiça, para que a sua voz tenha apoio para transformar a vida dos injustiçados, rezemos.

3. Por todos os que promovem a paz, para que o seu ânimo não esmoreça, rezemos.
4. Por todos os que sofrem calúnias e perseguições, para que a verdade e a justiça alimentem as suas vidas, rezemos.
5. Para que a celebração do Ano Santo desperte em todos os cristãos a busca pela santidade de vida, rezemos.
- 6...

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Os santos e santas souberam oferecer, continuamente, a sua vida a Deus.
Neste rito de oferta, sigamos o seu exemplo.

(Nº 617) **A vida dos justos está nas mãos de Deus...**

Ou: (Nº 462) **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar...**

D. Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude por nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos e irmãs, nós cantamos (dizemos):

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. **Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!**

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à completude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., demais bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
Pai nosso...

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: A Eucaristia é o melhor instrumento de união entre nós, peregrinos neste mundo, e os santos e santas que já se encontram no banquete eterno do Reino dos Céus. Que a comunhão neste sacramento nos leve a imitar as suas virtudes.

(Nº 618) **Bem-aventurados os que têm um coração de pobre...**

Ou: (Nº 507) **Os irmãos se sentam à mesma mesa...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça, para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Deus, glória e exultação dos Santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

A. Amém.

D. Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

A. Amém.

D. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre

A. Amém.

D. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – 02.11.2025

- Para quem tem fé, a morte não é o fim.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(A localização das Leituras, do Salmo e do Evangelho se encontram em cada um deles).

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Todos os que morreram em Cristo com Ele ressuscitarão para a vida, na morada preparada pelo Pai para cada um de nós, onde não haverá morte, dor ou sofrimento.

(Nº 620) **A vida, pra quem acredita...**

Ou: (Nº 651) **Há um lar mui feliz, lá no céu...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 699) S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, que viestes fazer de nós um povo santo, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, pela vitória sobre a morte, fizestes vosso Filho unigênito subir ao céu, concedei aos vossos fiéis defuntos que, libertos desta vida mortal, possam contemplar-vos para sempre como seu criador e redentor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

1ª Leitura: 2Mc 12,43-46 (Lecionário Dominical, p.1051)

L. Leitura do Segundo Livro dos Macabeus.

Naqueles dias, Judas mandou fazer uma coleta, recolhendo cerca de dez mil dracmas, que enviou a Jerusalém para que se oferecesse um sacrifício pelo pecado. Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição. Pois, se ele não esperasse que os soldados mortos haviam de ressuscitar, teria sido vão e supérfluo rezar por eles. Considerava, porém, que aos que morrem piedosamente está reservada uma bela recompensa. Santo e piedoso pensamento, este de orar pelos mortos. Por isso ele ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 26(27) (Lecionário Dominical, p.1062)

S. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

A. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

1. - O Senhor é minha luz e salvação;* de quem eu terei medo? - O Senhor é proteção da minha vida;* perante quem eu tremerei?

2. - Ao Senhor eu peço apenas uma coisa* e é isto que eu desejo: - habitar no santuário do Senhor* por toda a minha vida; - saborear a suavidade do Senhor* e contemplá-lo no seu templo.

3. - Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,* atendei por compaixão! = É vossa face que eu procuro. + Não afasteis em vossa ira o vosso servo,* sois vós o meu auxílio!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra nos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor.

2ª Leitura: Rm 5,5-11 (Lecionário Dominical, p.1068)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 728) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Bem-aventurados são os mortos, que morrem no Senhor, desde agora; pois hão de descansar de suas fadigas, e consigo levarão as suas obras.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 5,24-29 (Lecionário Dominical, p.1092)

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: “*Em verdade, em verdade vos digo, quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, possui a vida eterna. Não será condenado, pois já passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade, eu vos digo: está chegando a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão. Porque, assim como o Pai possui a vida em si mesmo, do mesmo modo concedeu ao Filho possuir a vida em si mesmo. Além disso, deu-lhe o poder de julgar, pois ele é o Filho do Homem. Não fiqueis admirados com isso, porque vai chegar a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a voz do Filho e sairão: aqueles que fizeram o bem, ressuscitarão para a vida; e aqueles que praticaram o mal, para a condenação.* - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Estimada comunidade! Hoje, Dia de Finados ou dos Fiéis Defuntos. Por um lado, este dia nos leva a fazer memória das pessoas que caminharam conosco, que fizeram parte de nossa vida e história, que nos acompanharam por um tempo e já partiram para a Casa do Pai. Junto com sua saudosa memória, é um dia de profunda gratidão por tudo o que realizaram e representam para nós.

Por outro lado, a celebração dos Fiéis Defuntos recorda a todos nós que a morte não é o fim da existência humana, mas a entrada na eternidade. A fé na ressurreição e a oração por quem já partiu marcam esta celebração e este dia. A oração pelos mortos expressa nossa fé na bondade e no amor misericordioso de Deus, que nos criou “à sua imagem e semelhança” (Gn 1,26), que “ressuscitou Jesus dentre os mortos” (At 3,15; 4,10) e “quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (1Tm 2,4). Cristo, vencendo a morte, abriu-nos as portas da eternidade.

Por essas razões, Finados é um dia de fortalecer a esperança em Cristo Jesus, “esperança que não decepciona” (Rm 5,5). Assim afirma-nos o Apóstolo Paulo: “Se a nossa esperança em Cristo é somente para esta vida, nós somos os mais infelizes de todos os homens. Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram” (1Cor 15,19-20). Por isso, “se fomos identificados a Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos também semelhantes a ele pela ressurreição” (Rm 6,5). Desta forma, o Dia de Finados nos convida a renovar a confiança em Deus, que é a Fonte da vida e a Plenitude de nossa existência.

O livro de Jó assim se expressa: “*Eu sei que o meu Redentor está vivo... e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão*” (Jó 19,25-27). Por isso, uma vez criado, o ser humano está aberto ao Amor Infinito de Deus.

E entre a memória dos que já partiram e a esperança que cultivamos há um caminho a ser percorrido no presente. Por isso, o Dia de Finados, dia em que visitamos nossos ente queridos, recorda a todos nós que a vida, esse grande dão de Deus, é frágil e limitada. Ao visitar nossos familiares e amigos sepultados tomamos consciência de que o que levamos desta vida para a eternidade é o bem que fazemos. Tudo o resto fica para quem permanece em vida!

Finados nos lembra que a morte um dia nos acolherá também, independentemente de qualquer coisa! Assim diz o livro do Eclesiástico: “*Não temas a sentença da morte; lembra-te dos que te precederam! Ela é uma sentença do Senhor para todo ser vivo*” (Eclo 41,3-4). Por isso, o apelo de Jesus à vigilância: “*Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas... Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes*” (Lc 12,35.40).

Jesus é insistente em relação à vigilância. Trata-se de um apelo à vigilância ativa e à preparação para o encontro definitivo com Deus. Jesus entende a fé como “uma atitude vigilante”. Por isso, disse: “*Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar*” (Lc 12,37). É fácil acomodar-se ou viver “dormindo”, atitude que esvazia a vida de sentido. Com essas palavras Jesus chama a todos para viverem com lucidez e responsabilidade, sem cair na passividade. Que este dia nos ajude a tomar consciência do verdadeiro sentido e valor da vida, pois passamos uma única vez por este planeta!

A vigilância cristã nos chama a viver cada dia o Evangelho para estarmos sempre preparados. E a fé cristã nos ensina que a morte é passagem para a eternidade. Essa convicção nos leva a rezar por aqueles que partiram, para que estejam na comunhão com Deus Pai.

**Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora**

Profissão de Fé
A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, tendo alimentado a nossa esperança com a escuta da Palavra, apresentemos as nossas preces no altar do Deus da vida.

A. Ouvi-nos, Senhor dos vivos e dos mortos.

L. 1. Ao Pai, fonte de toda a vida, que nos deu a promessa da ressurreição, para que acolha em seus braços os nossos irmãos e irmãs que chegaram ao fim da sua peregrinação terrestre, peçamos, irmãos.

2. Ao Pai de infinita bondade, que comprehende a dor e a fragilidade humanas, para que ilumine os ministros que acompanham as pessoas enlutadas e todos os profissionais que lidam com a doença, a morte e o luto, peçamos, irmãos.

3. Ao Pai de imensa compaixão, para que faça de nós uma comunidade acolhedora para todos os que vivem o luto e a tristeza, peçamos, irmãos.

4. Ao Pai da bem-aventurada esperança, para que sejamos portadores da mensagem da ressurreição a todas as pessoas, peçamos, irmãos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Diante da morte não devemos ter medo, mas, sim, nos entregarmos nas mãos de Deus. Somente assim faremos da nossa vida for um contínuo oferecimento a Ele.

(Nº 624) Os olhos jamais contemplaram...

Ou: (Nº 452, exceto a terceira estrofe) **O nosso Deus, com amor sem medida...**

D. Senhor, aceitai, benigno, o nosso oferecimento de nós mesmos em favor de todos os vossos filhos e filhas que adormeceram em Cristo, para que, libertos dos laços da morte, mereçam a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos e irmãs, nós cantamos (dizemos):

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à completude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., demais bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Eu sou o Pão Vivo descendido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Neste momento da Santa Comunhão, recebamos o Cristo desejosos de morrer na amizade com Ele, quando chegar a hora de partirmos deste mundo.

(Nº 630) **A nossa vida a um sopro é semelhante...**

Ou: (Nº 293) **Pelos prados e campinas verdejantes eu vou...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, que acolhestes a nossa oração, derramai a abundância da vossa misericórdia sobre os vossos fiéis defuntos, e concedei a plenitude da alegria eterna aos que agraciastes com o dom do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós as suas bênçãos.

A. **Amém.**

D. Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

A. **Amém.**

D. O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Festa da Dedicação da Basílica do Latrão - 09.11.2025

- Basílica de São João do Latrão, Catedral do Bispo de Roma, Mãe de todas as igrejas do mundo.

- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS www.diocesedeerechim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Celebrando a dedicação da grande e honrosa Arquibasílica de São João do Latrão, no ano 324, peçamos ao Senhor o dom da unidade para toda a sua Igreja, sob o pastoreio do Papa Leão XIV.

(Nº 344) **Com a Igreja subiremos ao altar do Senhor!**

Ou: (Nº 355) **Ele está no meio de nós, sua Igreja, Povo de Deus.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo para que tenha piedade de nós, pecadores (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. Confesso a Deus todo-poderoso...

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 716/F) **Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, com pedras vivas e escolhidas preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresça sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.1102-1104)

1ª Leitura: Ez 47,1-2.8-9.12

L. Leitura da Profecia de Ezequiel.

Naqueles dias, o homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, ao sul do altar. Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora, até à porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. Então ele me disse: "Estas águas correm para a região oriental, descem para

o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio. Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 45(46)

S. Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

A. Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

S. - 1. O Senhor para nós é refúgio e vigor,* sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; - assim não tememos, se a terra estremece,* se os montes desabam, caindo nos mares.

- 2. Os braços de um rio vêm trazer alegria* à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. - Quem a pode abalar? Deus está no seu meio!* Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.

- 3. Conosco está o Senhor do universo!* O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

- Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus + e a obra estupenda que fez no universo:/* reprime as guerras na face da terra. R.

2ª Leitura: 1Cor 3,9c-11.16-17

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, vos sois laboura de Deus, construção de Deus. Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei – como experiente mestre de obra – o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo. Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vos? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vos sois esse santuário. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 741) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Esta casa eu escolhi e santifiquei, para nela estar meu nome para sempre.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 2,13-22

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a Vós, Senhor.

D. Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” Ele respondeu: “Destruí, este Templo, e em três dias o levantarei”. Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?” Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Festa da Dedicação da Basílica de São João do Latrão

Estimada comunidade. A Igreja celebra, hoje, a *dedicação* da Basílica São João de Latrão, a catedral de Roma. Por ser a catedral do Papa, que é o Bispo de Roma, esta igreja é considerada a “mãe de todas as igrejas”. Sua *dedicação* recorda a todos nós a unidade e a missão da Igreja no mundo. A liturgia de hoje nos diz que a Igreja é o verdadeiro templo santo de Deus. Assim, aqui reunidos, rezamos por toda a Igreja em sua missão evangelizadora.

A primeira leitura (Ez 47,1-2.8-9.12) resgata a rica imagem, narrada por Ezequiel, da água que saía do Templo e descia pelo “lado oriental”, onde havia o deserto mais seco, e desembocava no Mar Salgado. A água que brotava do Templo levava vida por onde passava. Diz Ezequiel que são “águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio” (v.9). Em suas margens “crescerá toda espécie de árvores frutíferas... Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio” (v.12). Esse relato nos diz que do Templo, imagem da Igreja, brotava água viva, a Palavra de Deus. Assim como a água do rio transformava o

deserto gerando vida em suas margens, assim também é a Palavra de Deus: ela transforma os corações das pessoas que a acolhem e a põem em prática.

Na segunda leitura (1Cor 3,9c-11.16-17), Paulo diz à comunidade de Corinto: “*Vós sois laboura de Deus*” (v.9c), isto é, todos os seus membros, pelo batismo, são povo de Deus e cada um é “*construção de Deus*” (v.9c), ou seja, templo vivo de Deus. Jesus Cristo, e nenhum outro, é o “*fundamento*” ou o “*alicerce*” da Igreja (v.11). Em Cristo todos os batizados formam a Igreja, que tem a missão de ser o reflexo da santidade de Deus no mundo: “*O santuário de Deus é santo e vós sois esse santuário*” (v.17).

O Evangelho (Jo 2,13-22) descreve que, por ocasião da Páscoa, Jesus com os discípulos subiu a Jerusalém (v.13) e foi ao Templo. O Templo era o coração do povo judeu, “o centro de sua vida religiosa, social e política”. Para os israelitas, nele habitava para sempre o Deus de Israel (1Rs 8,13; 9,3). Por isso, “o Templo era intocável”. Porém, o que Jesus viu no Templo não correspondia com o verdadeiro culto a Deus. Lá não encontrou pessoas buscando Deus! “No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas... Fez, então, um chicote e expulsou todos... Espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas... E disse: *Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!*” (v.14-16).

Para Jesus, aquele Templo, daquela forma, não era a “casa de Deus”! Seu gesto de expulsar a todos era uma denúncia profética daquela religião que estava a serviço de um grupo de pessoas que se beneficiavam do Templo. Para Jesus, o Deus libertador dos pobres, o Deus dos Dez Mandamentos não podia legitimar e sustentar aquele Templo. Com o anúncio do Reino de Deus que Jesus fazia, aquele Templo perdia legitimidade e sua razão de ser. Assim, os vendedores e cambistas representam aqueles que transformam a fé em comércio ou em legitimação de interesses egoístas.

Ao expulsar os comerciantes Jesus proclamou ser Ele o “novo” e “verdadeiro Templo”, no qual o povo podia encontrar-se com Deus: “*Destruí este Templo e em três dias o levantarei*” (v.19). Ao dizer isso, Jesus proclama o Mistério Pascal de sua Morte e Ressurreição. A partir desse momento, a comunhão com Deus não dependia mais da frequência ao Templo de Jerusalém, mas da fidelidade à Sua Palavra e proposta de vida.

Entendemos, hoje, que, para encontrar-se com Deus não basta “entrar numa igreja”. Acima de tudo, é necessário aproximar-se de Jesus, abraçar seu projeto, seguir seus passos, viver o seu Evangelho, atuar com o seu espírito. O zelo de Jesus pelo Templo deve inspirar nossa dedicação à causa do Reino de Deus revelada no Evangelho. Por isso disse o Apóstolo Paulo: “*Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a Ele*” (Rm 8,9).

**Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora**

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Celebramos, hoje, com exultação jubilosa, a dedicação da mãe de todas as igrejas. Supliquemos a Deus, com humildade, dizendo:

A. Edificai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pela Igreja, Esposa de Cristo, dispersa no mundo inteiro, para que continue sendo fiel ao Evangelho fazendo o povo crescer nas obras de misericórdia, rezemos.

2. Pelo Papa Leão XIV, para que, conduzindo e edificando a Igreja na caridade, favoreça sempre mais a unidade de todos os que creem em Cristo, rezemos.

3. Para que vivendo como peregrinos de esperança, construamos a Igreja terrena buscando sempre a vida na Igreja celeste, rezemos.

4...

A. (Oração pelas Vocações)

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Os templos que construímos para Deus e para acolher a comunidade em celebração, são sinais de que a Ele queremos oferecer a nossa vida. Nas ofertas que agora lhe apresentamos, ofertemos o nosso desejo de sermos mais unidos em nossa fé e no cuidado com a nossa comunidade.

(Nº 451, exceto a segunda estrofe) **Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade...**

D. Aceitai, Senhor, as nossas oferendas, e concedei aos que vos suplicam obter a força dos sacramentos e o fruto de suas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos e irmãs, nós cantamos (dizemos):

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à completude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., demais bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Todos nós, batizados, somos pedras vivas com as quais Deus constrói a sua Igreja. Recebendo essa comunhão, sintamo-nos responsáveis pela beleza e harmonia da nossa vida cristã.

(Nº 166) **Destruí este templo, disse Cristo e em três dias haverei de reergê-lo...**

Ou: (Nº 521) **Somos pequeno rebanho em busca da salvação.**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei-nos, pela participação neste sacramento, ser templos da vossa graça e chegar onde habita a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, o Senhor do céu e da terra, que hoje vos reuniu para o aniversário da dedicação de sua casa vos conceda copiosas bênçãos do céu.

A. Amém.

D. Deus que, em seu Filho, quis congregar todos os filhos dispersos, faça de vós seu templo e morada do Espírito Santo.

A. Amém.

D. E, assim, na felicidade de serdes purificados, possais ser o templo em que Deus habita, e possuir, com todos os santos, a herança da felicidade eterna.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

33º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 16/11/2025

- Em meio às turbulências da vida, buscar a serenidade que nos dá a graça de Deus.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Em meio às vicissitudes da vida, aprendamos a colocar a nossa esperança somente em Deus, que é eterno.

(Nº 362) **Juntos como irmãos, membros da Igreja...**

Ou: (Nº 352) **Dom da vida, ó Pai, celebramos...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 698) S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças

por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.997-999)

1ª Leitura: Ml 3,19-20a

L. *Leitura da Profecia de Malaquias.*

Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus!

Salmo: Sl 97(98)

S. O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.

A. O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.

S. 1. - Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! - Aclamai, com os clarins e as trombetas,* ao Senhor, o nosso Rei!

2. - Aplauda o mar com todo ser que nele vive,* o mundo inteiro e toda gente! - As montanhas e os rios batam palmas * e exultem de alegria.

3. - Exultem na presença do Senhor, pois ele vem,* vem julgar a terra inteira. - Julgará o universo com justiça * e as nações com equidade.

2ª Leitura: 2Ts 3,7-12

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 745) /:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia!:/

1. /:Rendei graças ao Senhor, porque eterno é seu amor!:/

/:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Ou: /:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Levantai vossa cabeça e olhai, pois a vossa redenção se aproxima!

/:Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 21,5-19

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor.

D. Naquele tempo, algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?” Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiqueis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. Haverá grandes

terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. Todos vos odiarão por causa do meu nome. Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!" - Palavra da Salvação.

A. Glória a Vós, Senhor.

Mensagem para o 33º Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Aproxima-se o final do Ano Litúrgico, celebrado no próximo Domingo. A liturgia da Palavra de hoje nos convida a perseverar na fé em meio às provações. A celebração é sempre fonte de esperança. Ao mesmo tempo, celebramos, hoje, com toda a Igreja, o Dia Mundial dos Pobres. O Papa Francisco dizia que “os cristãos são chamados, em todo lugar e circunstância, a ouvir o clamor dos pobres” (EG 191). “*Não rejeites a súplica do oprimido, não desvies teu rosto do pobre*” (Eccl 4,4). “No coração de Deus, ocupam lugar preferencial os pobres, tanto que até Ele mesmo ‘Se fez pobre’ (2Cor 8,9)” (EG 197).

Em sua mensagem para este dia, o Papa Leão XIV resgata as palavras do salmista: “*Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus*” (Sl 71,5). Deus é nossa esperança e, como diz o Apóstolo Paulo, é “esperança que não decepciona” (Rm 5,5). “A esperança, sustentada pelo amor de Deus derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo, transforma o coração humano em terra fértil, onde pode germinar a caridade para a vida do mundo”. Leão XIV destaca que “todas as formas de pobreza, sem excluir nenhuma, são um apelo a viver concretamente o Evangelho e a oferecer sinais eficazes de esperança”.

O profeta Malaquias (Ml 3,19-20a) anuncia a vinda do Dia do Senhor. Ele será implacável com os que praticam o mal e, para os justos, “nascerá o sol da justiça, trazendo salvação” (v.20a). Significa que Deus não está passivo ou indiferente diante da maldade. Ele manifestará a Sua justiça. Por isso, as palavras do profeta são um apelo à conversão, para que todos retornem ao caminho da verdade e da justiça do Reino.

Na segunda leitura (2Ts 3,7-12), o Apóstolo Paulo, sabendo que muitos “não faziam nada”, exorta os tessalonicenses a evitarem a ociosidade. Ele mesmo se apresenta como modelo de dedicação, ocupando-se dia e noite no trabalho

em vista de seu sustento e no anúncio do Evangelho. É dele a regra: “*Quem não quer trabalhar, também não deve comer*” (v.10). No Dia Mundial dos Pobres, Paulo faz ver que a sobrevivência é fruto do trabalho de cada um e da justiça no mundo do trabalho.

O Evangelho (Lc 21,5-19) apresenta Jesus no Templo. Alguns dos que o acompanhavam admiravam-se de suas “belas pedras” (v.5). Jesus, com um olhar de profeta, o vê de uma maneira diferente. Para Jesus o Templo não estava a serviço do Reino de Deus. Por isso, afirmou: “Tudo será destruído” (v.6c). Isso os surpreendeu, pois para eles o Templo era o centro da vida judaica. Para Jesus, somente suas palavras permanecerão para sempre: “*O céu e a terra passarão; minhas palavras, porém, não passarão*” (Lc 21,33).

Alerta os discípulos acerca das tribulações, perseguições e provações que terão na vida e missão (v.12). Em todas essas situações eles são convidados a testemunhar a fé: “*Essa será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé*” (v.13). Em meio às crises da história, aparecem muitos propondo soluções fáceis e enganadoras. Jesus previne os discípulos diante de possíveis enganadores: “*Cuidado para não serdes enganados...*” (v.8). Não podemos dar crédito a ensinamentos diferentes do Evangelho. Jesus e seu projeto é o único fundamento seguro de nossa fé e vida cristã.

Desta forma, o Evangelho deste domingo nos mostra que as Palavras de Jesus são fonte de consolo e de esperança. O apelo é para os discípulos testemunharem o Evangelho diante de todos. Se o testemunho resultar em rejeição ou mesmo em perseguição, os discípulos não devem temer. Jesus afirma: “*É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!*” (v.19). A fidelidade a Cristo exige coragem e resistência. É preciso, pois, cultivar um estilo de vida cristã paciente e tenaz, que nos ajude a responder aos novos desafios sem perder a paz, nem a lucidez. Que o Senhor, nossa esperança, nos ajude a sermos instrumentos de seu Reino.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, confiantes na promessa de um novo céu e de uma nova terra, elevemos nossa prece ao Senhor, que nos chama à perseverança e ao compromisso na expansão do seu Reino, implorando:

A. Sustentai-nos, Senhor, em vosso santo serviço.

1. Que a Igreja, peregrina no tempo, em meio às perseguições e dificuldades,

persevere com coragem na missão de transformar o mundo conforme o plano de Deus, imploremos.

2. Que, no coração dos governantes, cessem as guerras, os conflitos armados e as ameaças entre os povos, a fim de que a humanidade se reanime com uma nova esperança, imploremos.

3. Que os nossos olhos se abram para percebermos as necessidades de quem padece a injustiça e os flagelos ambientais, sucumbindo sob o peso do medo, do cansaço e do desespero, imploremos.

4...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Estar vigilante é não deixar esmorecer em nós a fé em Deus e a esperança de que Ele nos levará ao seu Reino. Com alegria, ofereçamos-lhe o nosso trabalho cotidiano, sabendo que ele nos prepara para a eternidade.

(Nº 439, exceto a primeira estrofe) **Eu venho trazer, pra junto do altar...**

D. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos e irmãs, nós cantamos (dizemos):

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção,

iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à completude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., demais bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: A Eucaristia que recebemos é antecipação da eternidade nos céus. Que os seus frutos nos ajudem a não esmorecer pelo caminho, diante da instabilidade do mundo.

(Nº 510) **Quem nos separará? Quem vai nos separar?**

Ou: (Nº 520) **Senhor, quanto mais caminho mais vejo aumentar a estrada.**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

A. Amém.

D. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faç� perseverar nas boas obras.

A. Amém.

D. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo/Ano C - 23.11.2025

- Cristo é o nosso Rei e a Cruz é o seu trono.
- Jubileu Diocesano de Lideranças.
- Campanha para a Evangelização: “Jesus, nossa Esperança, habita entre nós. É nossa missão anunciar-ló”.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na celebração de Cristo Rei, renovemos o compromisso com o seu Reino, que está fundamentado no amor e na misericórdia.

(Nº 361) /:Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!:/

Ou: (Nº 602) Rei divino, que à terra desceste...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

(Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, /:que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.:/**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 715/E) **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.1000-1002)

1^a Leitura: 2Sm 5,1-3

L. Leitura do Segundo Livro de Samuel.

Naqueles dias, todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: “Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: ‘Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe’”. Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até ao rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 121(122)

S. Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

A. Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

S. 1. - Que alegria, quando ouvi que me disseram: * “Vamos à casa do Senhor!”

- E agora nossos pés já se detêm,* Jerusalém, em tuas portas.

2. - Para lá sobem as tribos de Israel,* as tribos do Senhor. - Para louvar, segundo a lei de Israel,* o nome do Senhor. - A sede da justiça lá está * e o trono de Davi.

2^a Leitura: Cl 1,12-20

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: Com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 726) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo, em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!
/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 23,35-43

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor.

D. *Naquele tempo, os chefes zombavam de Jesus dizendo: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!” Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, e diziam: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. Um dos malfeiteiros crucificados o insultava, dizendo: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” Mas o outro o repreendeu, dizendo: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. E acrescentou: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. Jesus lhe respondeu: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.* - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para a Solenidade de Cristo Rei

Estimada comunidade. Celebramos a solenidade de Cristo, Rei do Universo, encerrando o Ano Litúrgico. Aclamamos Cristo, vencedor da morte, como o princípio e fim de tudo. Por isso, a celebração de hoje é uma grande profissão de fé em Jesus, o Senhor da História. Com toda a Igreja no Brasil, celebramos, hoje, o Dia Nacional dos cristãos Leigos e Leigas, batizados comprometidos com o Evangelho e a vida de nossas Comunidades.

Na compreensão do Papa Francisco, cada batizado é “um sujeito ativo” da “evangelização” (EG 120). E o Documento 105 da CNBB, sobre os leigos, fala da necessidade de serem “sujeitos” da “vida eclesial” (n.228), com uma presença viva e ativa na Igreja, atuando nas comunidades. Por isso, hoje, rezamos por todos os leigos e leigas engajados, servindo sobretudo como lideranças em suas comunidades e em toda a Igreja. Que o Espírito do Senhor ilumine a todos na missão de serem “sal da terra” e “luz do mundo” (Mt 5,13.14).

A solenidade de Cristo Rei nos recorda que o ministério de Jesus esteve centrado no Reino de Deus. A palavra “reino” vem do mundo da política. Para Jesus, “Reino de Deus”, expressão inúmeras vezes citada, significa o mundo

iluminado e guiado pela Palavra do Evangelho, ensinamento que tem por base a verdade, a justiça e a misericórdia, fundamentos da paz. Como consequência de seu ministério, Jesus foi pregado na cruz. Para Jesus, o “Reino de Deus” tem uma dimensão histórica, significando “vida plena” para todos (Jo 10,10), e uma dimensão escatológica, “vida eterna” (Jo 3,16). Jesus tinha total clareza de sua missão: “*Desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou*” (Jo 6,38). “*E esta é a vontade de meu Pai: quem vê o Filho e nele crê tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia*” (Jo 6,40). A vida neste mundo é caminho/preparação para a eternidade.

Os Evangelhos apresentam a realeza de Jesus de uma maneira surpreendente. Aquele que é chamado “Cristo” (Mc 8,29) e “Filho do Homem” (Jo 1,51), “Filho de Deus” (Mt 14,33) e “Filho Amado” do Pai (Mc 1,11), “Rei de Israel” (Jo 1,49) e “Rei dos judeus” (Jo 19,19)... é apresentado sem poder e sem glória. Sua realeza não tem comparação na história: seu trono é a cruz; sua coroa é de espinhos; não tem um cetro e nem vestes suntuosas; não tem anéis nos dedos e suas mãos estão perpassadas por pregos; não tem nenhuma riqueza material e é vendido por trinta moedas. Aquele que ofereceu vinho bom (Jo 2,10), recebeu vinagre (Lc 23,36)! E zombam dizendo-lhe: “*Salva-te a ti mesmo*” (Lc 23,35.37.39)! Desta forma procuraram desqualificar seu ensinamento e seu projeto. A Cruz tornou-se símbolo de uma causa, vivida até as últimas consequências. Por isso o convite de Jesus continua a ressoar: “*Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz a cada dia e siga-me*” (Lc 9,23). Verdadeiramente é como Jesus mesmo havia dito: “*Meu reino não é deste mundo*” (Jo 18,36).

Do meio das zombarias surge uma invocação confiante naquele que era desprezado. Um dos crucificados com ele pediu-lhe: “*Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado*” (Lc 23,42). É uma súplica de alguém que reconhece Jesus como o Salvador e coloca nele a sua esperança. Jesus respondeu-lhe imediatamente: “*Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso*” (Lc 23,43). Estavam ambos na cruz, unidos no escárnio e no desamparo, mas certos da vitória da vida sobre a morte. Jesus deu-lhe esta certeza e logo a seguir pronunciou suas últimas palavras, revelando sua confiança total em Deus Pai: “*Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito*” (Lc 23,46). “É esse o núcleo essencial da fé cristã”, a total confiança em Deus. É em Deus que nossa vida encontra sentido e plenitude.

O Jubileu 2025 - “Peregrinos de esperança”, que celebramos hoje, é um convite a renovarmos nossa confiança em Cristo Jesus, Rei do Universo, “nossa esperança” (1Tm 1,1). “Que o Deus da esperança vos cumule de toda alegria e paz em vossa fé” (Rm 15,13).

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, nesta solenidade, ao Senhor Jesus, mediador entre o Pai e a humanidade, apresentemos a nossa oração confiante, pedindo:

A. Senhor Jesus, Rei do Universo, escutai-nos.

1. Àquele que é a Cabeça da Igreja, para que conceda ardor missionário aos seus membros, para que por toda a terra de anuncie a chegada do Reino, peçamos:

2. Àquele que é o Primogênito dentre os mortos, para que liberte a humanidade do poder das trevas e que viva na paz que a Cruz realizou, peçamos:

3. Àquele que é o Senhor de toda a criação, para que nos dê sabedoria para proteger a nossa casa comum, enquanto aguardamos o novo céu e a nova terra, peçamos:

4. Àquele é o Alfa e Ômega, para que as lideranças de nossa diocese sejam animadas pela bem-aventurada esperança para continuar testemunhando o Evangelho, peçamos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Para reinarmos com Cristo, devemos ter liberdade frente aos bens deste mundo. Para que cresça em nós essa liberdade, ofereçamos a Deus tudo o que somos e temos.

(Nº 427) A ti meu Deus, elevo meu coração...

D. Oferecendo-vos, Senhor, os dons das nossas vidas, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos a unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Louvor

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. É realmente bom, justo e agradável, vos louvarmos, Senhor nosso Deus, nesta celebração, na qual nos reunis pelo vosso imenso amor. Por todos os dons que de vós recebemos e por estarmos juntos como irmãos e irmãs, nós cantamos (dizemos):

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai, princípio e fim de todas as coisas, pela maravilhosa obra da criação, cujos dons nós tomamos para o nosso sustento, através do nosso trabalho, e pela qual nós devemos zelar com cuidado e carinho.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Filho, por terdes realizado a obra da redenção, iniciada quando assumistes nossa carne e vos fizestes nosso irmão, e levada à completude quando entregastes a vossa vida, para depois ressuscitar glorioso.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Espírito Santo, por nos comunicardes as graças divinas, por nos reunirdes na Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, juntamente com o Papa N., nosso bispo N., demais bispos do mundo todo, os presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e outros ministros.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Nós vos agradecemos, Deus Trindade, pela comunhão de vida entre nós e entre todos os santos e santas: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que já partiram desta vida e se encontram na vossa glória.

A. Bendito sejais, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejais!

D. Porque reconhecemos que tudo o que existe de bom, belo e verdadeiro provém de vós, nós vos elevamos a nossa louvação, Deus todo-poderoso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Recebamos a santa comunhão com amor e devoção, para podermos reinar com Cristo para sempre.

(Nº 605) Um rei fez um grande banquete...

Ou: (Nº 487) Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada...

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, glorianto-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

I Domingo do Advento/Ano A – 30.11.2025

- Preparamos o Natal de Jesus com a esperança da sua vinda definitiva.
- Campanha para a Evangelização: “Jesus, nossa Esperança, habita entre nós. É nossa missão anunciar-ló”.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na expectativa da segunda vinda de Jesus, comemoremos a primeira e aprendamos dela o modo com o qual devemos aguardar o Senhor que virá.

(Nº 16) /:Abri as portas ao Salvador, ficai atentos, é o Senhor!:/

Ou (Nº 21) Natal se aproxima, é tempo de amor...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Bênção da Coroa do Advento

D. Invoquemos, irmãos e irmãs, a bênção de Deus sobre a Coroa do Advento, símbolo da nossa progressiva preparação ao Natal do Senhor (*oração em silêncio*).

P. Nós vos bendizemos, ó Deus de infinita misericórdia, porque nos enviais vosso Filho Unigênito para ser nosso Salvador, a quem queremos acolher de coração vigilante e aberto. Abençoai + esta coroa de Advento, sinal de preparação ao Natal que se aproxima. Concede-nos, a cada semana, crescer na fé viva, na esperança firme e na caridade generosa, para oferecermos digna acolhida à Cristo, luz que ilumina todos os povos. Ele, que vive e reina, pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(Enquanto a coroa é aspergida e alguém da comunidade acende a 1^a vela da coroa [verde: esperança - cristãos aguardando a 2^a vinda de Cristo] - todos cantam).

(Nº 5) 1. Uma vela se acende no caminho a iluminar. Preparemos nossa casa: é Jesus quem vai chegar.

Ref. :/No advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu natal, vem nascer em nosso lar.:/

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.53-55)

1ª Leitura: Is 2,1-5

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, para lá irão numerosos povos e dirão: “Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 121(122)

S. Que alegria quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”

A. **Que alegria quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”**

S. 1. - Que alegria, quando ouvi que me disseram: * “Vamos à casa do Senhor!”

- E agora nossos pés já se detêm,* Jerusalém, em tuas portas.

2. - Para lá sobem as tribos de Israel,* as tribos do Senhor. - Para louvar, segundo a lei de Israel,* o nome do Senhor. - A sede da justiça lá está,* e o trono de Davi.

3. - Rogai que viva em paz Jerusalém,* e em segurança os que te amam! - Que a paz habite dentro de teus muros,* tranquilidade em teus palácios!

3. - Por amor a meus irmãos e meus amigos,* peço: “A paz esteja em ti!” - Pelo amor que tenho à casa do Senhor,* eu te desejo todo bem!

2ª Leitura: Rm 13,11-14a

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glutonерias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 729) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 24,37-44

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: “A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. Portanto, ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor. Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”.

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Reflexão para o I Domingo do Advento

Estimada comunidade. Hoje, 1º Domingo do Advento, iniciamos um novo Ano Litúrgico. Como diz o Apóstolo Paulo, na segunda leitura, o Advento é tempo de “despertar”, pois “a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé”. “O dia vem chegando” (Rm 13,11). Por isso, o Advento é tempo de *vigilância ativa*. Lembramos as palavras de Isaías: “*Abram no deserto um caminho para o Senhor. Aplainem uma estrada para o nosso Deus*” (Is 40,3). Como a mãe gestante que se prepara para o nascimento do filho, o Advento nos convida a cultivarmos esta mesma espiritualidade. Se queremos ver um *novo tempo nascer entre nós*, precisamos prepará-lo, construí-lo, começando com a vivência de relações de *Justiça, Amor e Misericórdia* entre nós, na família, na comunidade e em toda a sociedade.

O Evangelho de São João diz: “*Deus amou tanto o mundo, que entregou o seu Filho único... para que o mundo seja salvo por ele*” (Jo 3,16-17). Jesus é a “luz do mundo” (Jo 8,12; 9,5). Com o Advento, preparamo-nos para celebrar este grande acontecimento-mistério de nossa fé: na pessoa de Jesus de Nazaré, nascido na pobreza de Belém (Lc 2,1-7), Deus se fez humano e veio morar entre nós (Jo 1,14), veio nos trazer a salvação (At 4,12).

O Advento é tempo oportuno para resgatar e redescobrir o significado da encarnação de Deus na história humana. A Coroa do Advento liturgicamente nos ajuda perceber os *passos* que somos convidados a dar na preparação ao Natal e para acolher Jesus como a luz de Deus que vem nos iluminar nas trevas do mundo. Assim disse o profeta Isaías: “*O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; uma luz raiou para os que habitavam uma terra sombria*” (Is 9,1). A cada domingo acendemos uma nova vela. Queremos, com isso, que Jesus venha iluminar nossa vida em todas as suas realidades e dimensões. Assim, o Advento nos convida a uma espera ativa e vigilante, pois o Senhor está próximo.

O 1º Domingo do Advento nos convida a acendermos a vela da *Vigilância*. O profeta Isaías anuncia a peregrinação de todas as nações para Sião a fim de serem conduzidas por Deus no caminho da justiça e da paz. *Vamos ao monte do Senhor para que ele nos mostre os seus caminhos e nos ensine a cumprir os seus preceitos. Deixemo-nos guiar pela luz do Senhor*. O apelo é bem atual: deixar-se guiar pela luz do Senhor significa transformar as armas de guerra em instrumentos de trabalho. Somos todos convidados a *humanizar nossas relações*. Somente estabelecendo relações de *Justiça, Amor e Misericórdia* poderemos viver plenamente o Natal.

O Evangelho (Mt 24,37-44) é parte do último discurso de Jesus aos discípulos antes de sua condenação e morte na cruz. Jesus usa uma linguagem

apocalíptica. Ele fala da vinda do Filho do Homem em um tempo futuro, comparando-a com a vinda do dilúvio (v.37-42). A rapidez e inesperada chegada do dilúvio aponta para a chegada inesperada do *último dia*. Isso ressalta a necessidade de não se desviar do plano de Deus, não ficar distraído ou dormindo e, sim, vigiar permanentemente. Por isso disse Jesus: “*Ficai atentos. Porque não sabeis em que dia virá o Senhor*” (v.42). O Advento é, assim, tempo de vigilância ativa.

A outra comparação usada por Jesus é com a vinda de um ladrão: “*Se o dono da casa soubesse em que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que sua casa fosse arrombada*” (v.43). Diante disto, faz o mesmo apelo: “*Ficai preparados! Porque, na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá*” (v.44). Jesus está se referindo ao dia da morte, que poderá vir inesperadamente. Ninguém o sabe! Por isso a permanente atitude de vigilância. Assim deve ser também o tempo do Advento. *É hora de despertar! Caminhemos na luz do Senhor!* Vigiar significa olhar as pessoas e a vida com o *olhar de Jesus* e nos deixar guiar *por seu espírito*. Só Jesus pode conduzir-nos ao essencial.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, neste tempo de espera vigilante, supliquemos ao Senhor, que vem para nos salvar, rezando:

A. Venha o vosso Reino, Senhor.

1. Para que o Senhor olhe para a sua Igreja, chamada a vigiar e orar a todo momento; que ela percorra o itinerário de preparação ao Natal do Senhor, com fé e confiança, rezemos.
2. Para que o Senhor faça com que os governantes sejam promotores da paz, da concórdia e da fraternidade, rezemos.
3. Para que o Senhor nos dê a capacidade de sermos promotores da paz e do entendimento, rezemos.
4. Para que o Senhor conceda aos desanimados e sem esperança o dom da confiança nele e a solidariedade dos irmãos e irmãs, rezemos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Para estarmos de prontidão para receber Jesus, que virá para nos julgar, apresentemos, agora, nossas mãos carregadas com nossas orações, nossos trabalhos, nossas alegrias e nossas tristezas.

(Nº 35) Que poderemos ao Senhor apresentar...

Ou: **(Nº 432) Cada vez que eu venho...**

D. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É realmente nosso dever e nossa salvação, vos louvarmos e bendizermos, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

A. *(Rezado ou cantado:) Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.*

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e fazermos comunhão convosco.

A. *(Rezado ou cantado:) Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.*

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa N., de nosso bispo N., com todos os bispos do mundo, com nossos padres N., diáconos e demais ministros que servem à evangelização do vosso povo.

A. *(Rezado ou cantado:) Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.*

D. Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

A. *(Rezado ou cantado:) Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.*

D. Nós vos louvamos, Senhor, pela vida dos membros de nossa comunidade

que já faleceram, parentes, amigos e benfeiteiros. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

A. (*Rezado ou cantado:*) **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**
D. Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso hino de louvor e de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
Pai nosso...

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Iniciando a preparação ao Natal do Senhor, estejamos mais unidos a Jesus, abrindo a Ele o nosso coração, para que habite mais plenamente em cada um de nós.
(Nº 45) Vinde de novo, Senhor, vinde nascer entre os homens...

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.
A. Ele está no meio de nós.
D. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do vosso Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.
A. **Amém.**

D. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

A. Amém.

D. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz.

Hino do Jubileu 2025

Ref.: Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.



JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA